

ELTON DE JESUS SEMPRE GOSTA DE SE SENTAR NOS BANCOS DO FUNDO NOS ÔNIBUS. ONTEM NÃO TINHA LUGAR E ELE SE SALVOU

Jefferson Rudy



*“É uma cena difícil de esquecer. Ouvi as pessoas gritando e olhei para a janela. Aí vi a barra de ferro cedendo. Foi a conta de saltar para o banco da frente. Só sei dizer que vivi de novo. Foi Deus quem me salvou.”*

Elton de Jesus, 21 anos

# O comerciário que começou uma nova vida

Ana Delmonte  
Da equipe do **Correio**

O trajeto diário da QNR 1 da Ceilândia ao Setor de Indústrias pode ser percorrido nos ônibus de pelo menos quatro diferentes empresas que cobrem a mesma linha. Mas foi o da Viação Sol que ontem de manhã passou primeiro pelo ponto de ônibus onde o comerciário Elton de Jesus, 21 anos, esperava pelo transporte que o levaria ao trabalho.

Foi o acaso que colocou o comerciário dentro do ônibus atingido pelo bate-estacas das obras do Metrô. Também não foi por opção que ele se sentou em um dos bancos que ficam sobre o eixo traseiro do ônibus. Os lugares do fundo — os preferidos de Elton — já estavam ocupados. Mas foi graças ao assento que escolheu a contragosto e a um raciocínio rápido que ele escapou com vida do desastre.

“Só sei dizer que vivi de novo”, conclui o comerciário, que desceu do ônibus com um minúsculo arranhão no calcanhar esquerdo. Segundos antes de o equipamento desabar sobre a taseira do ônibus, Elton foi alertado pela gritaria de quem havia visto o bate-estacas se inclinando sobre a pista. Dentro do ônibus, estavam aproximadamente 40 passageiros.

“Ouvi as pessoas gritando e olhei para a janela. Aí vi a barra cedendo. Foi a conta de saltar para o banco da frente”, lembra Elton. O banco onde ele estava sentado foi o último a permanecer inteiro. Dali para trás, o ônibus se transformou em um monte de ferro retorcido.

## AJUDA DIVINA

“Foi Deus quem me salvou”, conclui o comerciário, que passou a manhã tentando recuperar o crachá em meio às ferragens. Na parte destruída do ônibus, um guarda-chuva, pares de sapato e um apostila manchada de sangue lembravam a pressa de quem conseguiu escapar ou a tragédia de quem não sobreviveu.

Foi o acaso que livrou o bombeiro Vitório Pereira dos Santos de destino semelhante aos dos

três mortos. Ele estava sentado em uma das últimas fileiras, ao lado de seu genro. “Pouco antes ele me pediu para sentarmos mais na frente”, recorda.

Vitório é da Companhia de Emergência Médica (Ciem), mas não pode fazer muito pelos feridos. Segundo ele, os sobreviventes corriam para descer do ônibus, impedindo que ele chegasse perto das vítimas que estavam presas às ferragens.

“É uma cena difícil de se esquecer”, afirma o artesão Alberto Mendes da Rocha, que voltou ao local do acidente na esperança de recuperar sua agenda de trabalho. Muito nervoso, ele credita a Jesus o fato de ainda estar vivo. “Pensei nele hoje antes de sair de casa”.

## SALVO PELA ATENÇÃO

Alberto foi um dos passageiros que percebeu a iminência do acidente. Distraído no percurso que o levaria ao Setor Comercial Sul, somente fixou sua atenção em alguma coisa quando o sinal se fechou. Nesse momento, começou a observar o trabalho dos operários. “Percebi que o bate-estacas estava balançando muito. As pessoas perceberam, mas não houve tempo para todo mundo correr”, lembra.

Para o artesão, a pior sensação é a de impotência diante dos feridos. Sem ter como ajudar as quatro pessoas presas nas ferragens — três morreram —, teve de se contentar em acalmar os passageiros que conseguiram descer.

“As pessoas estavam em pânico. Corriam de um lado para o outro sem saber o que fazer, muitas delas feridas”.

A dedicação de Alberto não foi suficiente para manter a tranquilidade de Maria da cruz de Souza, 34 anos, mãe de quatro filhos. A funcionário do Ministério dos Esportes teve de ser socorrida no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde deu entrada com ferimentos nas mãos e nas pernas.

“Ela está em estado de choque”, conta a mãe, Maria de Lourdes de Souza, 57 anos, que atribui às suas orações o fato da filha ter escapado. “Foi a oração de nosso Deus que a salvou”, completa a mãe.